

PSOL QUER PARTICIPAR DE DEBATE

A candidata a presidente pelo PSol, Heloísa Helena, entrou ontem no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com um mandado de segurança para garantir a participação do partido nos debates promovidos por emissoras de rádio e TV durante a campanha eleitoral. Segundo a senadora, o PSol foi prejudicado por uma resolução publicada pelo tribunal no dia 10 de julho, que tira o direito do partido participar dos debates. A regra prevê que os debates sejam feitos entre partidos com representantes no Congresso Nacional eleitos em 2002. Mas o PSol só foi criado em setembro de 2005 e, assim, não conquistou nenhuma cadeira na Casa.

Sete deputados

Na ação protocolada no TSE, Heloísa Helena sustenta que a lei eleitoral, de 1997, garante a participação de candidato cujo partido tenha em seus quadros deputado federal. Segundo ela, o partido tem sete deputados federais, que migraram de outros partidos. "Reconhecemos que pode não haver má vontade (do tribunal), mas acaba penalizando apenas o PSol. É o único partido que tem representação no Parlamento que não participaria dos debates", disse ela, que foi pessoalmente entregar o documento no tribunal.

O PSol não tem dúvida de que as emissoras convidarão a candidata a presidente para participar dos debates, mas quer garantir o direito aos que concorrem a disputa nos estados. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, líder nas pesquisas eleitorais, não anunciou ainda se vai participar dos debates.